

## JOGO DE BINGO COMO METODOLOGIA ATIVA NA MONITORIA DE FARMACOBOTÂNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Cícera Antônia Alves de Araújo<sup>1</sup>**  
**Julia Aparecida Lourenço de Souza<sup>2</sup>**

[cicera.aaraujo@gmail.com](mailto:cicera.aaraujo@gmail.com); [julia.souza@professor.unifametro.edu.br](mailto:julia.souza@professor.unifametro.edu.br)

Centro Universitário UNIFAMETRO

**Título da Sessão Temática:** Fitoterapia

**Evento:** VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

A monitoria é uma ferramenta pedagógica que transmite o saber de aluno para aluno com mesma linguagem, ampliando conhecimentos e trazendo uma didática mais simples e fácil, contribuindo para a formação dos discentes. Para o aluno monitor essa experiência é de extrema importância, pois além de possibilitar a ampliação e aplicação dos conhecimentos adquiridos anteriormente, desenvolve habilidades para a área da docência. A farmacobotânica estuda as características morfológicas e estruturais tanto macroscópicas (organografia) quanto microscópicas (anatomia) de plantas de interesse farmacológico, farmacotécnico e toxicológico, sendo uma disciplina de suma importância para a área farmacêutica. Para tornar essa transmissão do ensino mais didática e satisfatória, foi criado um jogo interativo, cujas perguntas e respostas são de acordo com o conteúdo visto em sala de aula. Este relato de experiência, conclui-se a que a monitoria é de suma importância para os alunos da disciplina.

**Palavras-chave:** Farmacobotânica. Metodologia ativa. Monitoria. Relato de experiência.

<sup>1</sup> Acadêmica do 5º semestre do curso de bacharelado em Farmácia, bolsista no projeto de monitoria e iniciação científica (2019), nas disciplinas de Farmacobotânica e Farmacognosia do Centro Universitário Unifametro.

<sup>2</sup> Professora do Centro Universitário Unifametro no curso de Farmácia.

## INTRODUÇÃO

A Farmacobotânica estuda as características morfológicas e estruturais tanto macroscópicas (organografia) quanto microscópicas (anatomia) de plantas de interesse farmacológico, farmacotécnico ou toxicológico. A área é muito interessante já que a grande parte dos medicamentos são fabricados a partir dos constituintes vegetais, e a mesma planta pode dar origem a fármacos diferentes, conforme o local de onde é extraído e o princípio ativo.

É uma disciplina base para outras disciplinas no decorrer da graduação como a Farmacognosia, que é uma ciência multidisciplinar que contempla o estudo das propriedades físicas, químicas, bioquímicas e biológicas dos fármacos ou dos fármacos potenciais de origem natural assim como busca novos fármacos a partir de fontes naturais oferece aos estudantes compreenderem de forma funcional as plantas, a estrutura celular, histologia e citologia vegetal, possibilitando assim melhoramento do conhecimento e a aplicação de forma correta, se fazendo assim um bom profissional.

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula (HAAG, 2008).

Como procedimento pedagógico, a monitoria tem se demonstrado útil à medida que atende às dimensões “política, técnica e humana da prática pedagógica” (CANDAUI, 1986). Em geral, os programas de monitoria visam despertar o interesse do aluno pela docência, promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, diminuir problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação, além de contribuir para melhoria da qualidade de ensino (VILLA; CADETE, 2001).

E ainda, de acordo com Matoso (2013), o exercício da monitoria é uma oportunidade para o monitor discente aprofundar conhecimentos na disciplina específica e contribuir com o processo de ensino a aprendizagem dos discentes-monitorados. O monitor, ao unir teoria e prática, pode tornar-se autocrítico, um investigador da própria prática docente e responsável pelas demandas que possam surgir em sua área de atuação, observando suas limitações e habilidades, podendo assim aprimorá-las. Com isso, o exercício da monitoria contribui não somente para uma boa formação acadêmica, mais para formar futuramente profissionais preparados e qualificados para atuar em situações sociais mais complexas.

Ainda, Lira e Nascimento (2015) ressaltam que a monitoria é uma atividade que apoia a construção dos processos de ensino-aprendizagem e promove a preparação para a formação docente, sendo esta uma experiência oportunizada aos graduandos, compreendendo atribuições auxiliares relativas à atividade acadêmica sob a supervisão de um professor. Com isso, percebe-se que o graduando irá ter um maior contato com seu professor supervisor, trabalhando juntamente para a melhoria da sua formação acadêmica.

Atualmente, as atividades de monitoria, assim como as aulas ministradas por docentes, estão muito voltadas ao uso de metodologias ativas (MAs). As MAs baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos (BERBEL, 2011).

As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor (BERBEL 2011).

Diante disso, a utilização de metodologia ativa usando jogo de bingo, é uma forma de aprimorar os conhecimentos dos alunos em sala de aula, integração de teoria e prática, assim propiciando o envolvimento das disciplinas básicas, fazendo com que o mesmo crie habilidades, poder crítico e de análise na tomada de decisões.

Como uma importante ferramenta pedagógica, a monitoria merece destaque pelo auxílio aos discentes na formação acadêmica.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo refere-se a um relato de experiência vivenciado pela aluna monitora vinculada ao Programa de Monitoria e Iniciação Científica (Promic) de uma faculdade privada na cidade de Fortaleza, baseada na produção de materiais de ensino-aprendizagem para os discentes da disciplina de Farmacobotânica.

Um relato de experiência trata-se de uma produção textual fundamentada em uma dada vivência que, em algum momento, possa contribuir para a sua área de atuação. Com base na metodologia de escrita científica, com fundamentação teórica, ele traz impressões acerca da experiência (ESCRITA ACADÊMICA, 2018).

Quanto aos aspectos metodológicos o estudo é classificado como descritivo iniciado no mês de março de 2019 e em desenvolvimento até a presente data. Para os encontros de monitoria foram produzidos e utilizados slides resumidos e detalhados com base no cronograma da disciplina, formulação e resolução de estudos dirigidos e o jogo de bingo, bem

como a criação de um grupo virtual utilizando o aplicativo *WhatsApp*. Todo o processo de confecção e aplicação do material foram acompanhados e avaliados pela professora docente responsável pela disciplina de Farmacobotânica.

Para a narração do relato de experiência, foram abordados assuntos embasados no cronograma inicial da disciplina. A sequência metodológica do relato de experiência compreende as seguintes etapas:

1. Definição do tema semanal
  - Introdução a farmacobotânica e fitoterapia
  - Citologia vegetal
  - Histologia vegetal
  - Folhas
  - Caules
  - Raízes
  - Cascas
  - Flores e frutos
2. Pesquisas bibliográficas sobre o tema
3. Elaboração de slides
4. Elaboração de estudos dirigidos
5. Criação do grupo virtual
6. Criação do jogo de bingo
7. Aplicação do material nos encontros da monitoria

Durante os encontros de monitoria os acadêmicos eram orientados quanto à dinâmica da metodologia ativa, a fim de garantir melhor compreensão e facilitar o alcance dos objetivos de aprendizagem. Além disso, no grupo virtual, era enviado materiais de relevância sobre os assuntos abordados como resumos e os estudos dirigidos como também esclarecimentos de dúvidas das questões propostas nos estudos dirigidos.

A experiência da monitoria foi obtida pela turma do terceiro semestre de Farmácia de uma universidade privada de Fortaleza, no semestre de 2019.1. Onde foi criado como metodologia ativa o jogo de bingo, existe uma grande variedade de regras de Bingo, com diferentes padrões de sorteio, marcação e possibilidades de vitória. Ler as instruções e entender o formato da disputa é algo indispensável para os jogadores que queiram se divertir e vencer. Como se sabe, o conhecimento teórico é essencial para quem tem vontade de melhorar e aprender.

A regra do Bingo é simples, já que quatros princípios básicos, de fácil entendimento, estabelecem as normas do jogo. São eles:

- Cada jogador pode usar de 1 a 2 cartelas de 15 respostas.
- A cada rodada é feita uma pergunta pelo monitor e o jogador verifica se a resposta está na sua cartela.
- O jogador completa sua (s) cartela (s) marcando as respostas sorteadas.
- O objetivo é completar linhas, colunas ou diagonais, de acordo com o padrão da fase.

Quando a partida começa, as perguntas são sorteadas, uma por uma, aleatoriamente, e o jogador deve verificar se eles estão em sua cartela. Caso um número sorteado esteja na cartela do jogador, ele deverá marcá-lo. De acordo com a regra, o jogador deverá cantar Bingo assim que completar um dos padrões. A cartela será declarada inválida caso o pedido seja falso e/ou incorreto.

O jogo termina quando o jogador preenche toda cartela e é conferida se realmente está correto as respostas, de acordo com as perguntas feitas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente relatório foi elaborado a partir de investigações teórico-práticas relacionadas com a utilização do jogo no processo ensino-aprendizagem na monitoria da disciplina de Farmacobotânica. Neste sentido, surgiu o interesse em avaliar e propor a aplicação do jogo nas aulas, como recurso didático de consolidação dos conteúdos ministrados. A proposta dos jogos em contexto de sala de aula visa constituir um instrumento diversificado, atrativo e interessante da aprendizagem dos conteúdos escolares, estimulando o interesse, a criatividade, a autonomia e o diálogo entre professor/ monitor e o aluno e aluno-aluno.

Para colocar o meu estudo em prática recorri ao contributo da turma do semestre 2019.1 onde estiveram presentes 20 alunos no teste, 15 alunos tiveram bom resultado e rendimento, isso dá uma taxa de 75%, levando em consideração este estudo, baseado na aplicação de jogo didático na sala de aula, concluí que o jogo demonstrou ser um recurso didático adequado à consolidação de conhecimentos, tanto para conteúdos simples até os mais complexos.



amadureçam os conhecimentos e facilite a empregá-los nas situações do dia-a-dia. É uma boa forma de aprimorar o senso crítico, pensamento rápido e efetivo, e também melhora a dinâmica, torna as monitorias menos desgastantes. A competência e o interesse da monitora também são fatores relevantes para a obtenção de resultados satisfatórios dos alunos na disciplina em questão, bem como a facilidade no acesso as informações e diálogo da monitora com os discentes monitorados.

## REFERÊNCIAS

- BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011
- CANDAU, V. M. F. **A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância.** In: CANDAU, V. M. F. (org). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22.
- D'AMBROSIO (1996) - **Educação Matemática: da teoria à prática.** Campinas: Papirus, 121p.
- ESCRITA ACADÊMICA. **O relato de experiência.** Disponível em: <http://www.escritaacademica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia>
- HAAG, G.S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira Enfermagem**, v. 61, n.2, p. 215-20, 2008.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). (1994) - **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). (1996) - **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). (1998) - **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez.
- LIRA, M. O; NASCIMENTO D. Q; SILVA, G. C. L; MANAN, A. S. **Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB.** II Congresso Nacional (ISSN 2358-8829) – Campina Grande, out. 2015.
- MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba, Revista Científica da Escola da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 77-83, abr./set. 2014.
- VILLA, E. A., CADETE, M. M. M. Capacitação Pedagógica: uma construção significativa para o aluno de graduação. **Rev. latinoam. enferm.** Ribeirão preto, v. 9, n. 1, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v9n1/11530.pdf>.